

ANÁLISE DE UM APÓLOGO SOB O ASPECTO LITERÁRIO

(Márcia Cristina Silva de Oliveira-UESPI)

(Orientadora Professora Margareth Torres de Alencar Costa-UESPI)

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar o texto um Apólogo do autor Machado de Assis. Caracterizando-o quanto ao gênero, quanto aos elementos da narrativa. O marco teórico que apoia este estudo são: Soares(2007), Eagleton(2019), Bonnici e Zolin (2005).O apólogo é uma narrativa em prosa ou verso , geralmente dialogada, que passa uma lição de moral , em que figuram seres que não tem vida e que são dotados de palavras. É uma alegoria em que não se atenta apenas ao sentido literal da obra, mas se aprofunda em outros sentidos. A palavra vem do latim *allegoria*, que significa ato de falar sobre outra coisa. Vem sempre acompanhada de uma lição de moral. Deste tipo de texto também se deduz um ensinamento de vida, por meio de situações semelhantes às reais.O apólogo tem o objetivo de atingir os conceitos humanos, para modificá-los, levando a uma mudança de comportamento, de ordem moral e social.

Palavras-chave: narrativa, alegoria, gênero literário e Machado de Assis.

1.INTRODUÇÃO

Apólogo é uma narrativa que busca instruir lições de sabedoria ou ética, através do uso de personagens inanimados com personalidades distintas.

A pesquisa engloba o estudo de um Apólogo de Machado de Assis quanto ao gênero literário e quanto aos aspectos da narrativa. Em sua forma alegórica, não tem apenas como destaque o sentido literal da obra por vir sempre acompanhada de uma lição de moral. Visa construir a direção em que o texto caminha, podendo obter a oposição entre o mais importante versus o menos importante, ou o positivo e o negativo do conto. A disputa no conto é entre a agulha e a linha, cada uma explicando seu devido valor na costura e desejando o destaque reconhecido pelo outro, de acordo as funções que desempenham na sala de costura.

Deste tipo de texto também se deduz um ensinamento de vida, por meio de situações semelhantes às reais. O apólogo tem o objetivo de atingir o modo de pensar do ser humano, levando a uma mudança em suas atitudes, de ordem moral e social.

2.ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

O texto será caracterizado sob os elementos da narrativa que são: personagens, tempo, espaço, tipo de narrador e o enredo.

Os personagens principais do texto são o novelo de linha e a agulha. Já os personagens secundários são o alfinete, o professor de melancolia, a costureira, a baronesa e a modista.

No tempo cronológico fica delimitado um período temporal, em torno de quatro a cinco dias, em que se passa toda a história.

No foco narrativo a ênfase é dada a uma voz narrativa em 3ª pessoa discursiva, bem característico do narrador onisciente, que é um tipo de narrador que sabe o passado, o presente e o futuro de cada personagem na narrativa, bem como, seus pensamentos e estados emocionais. Identificou-se ainda, um outro tipo de narrador que seria o observador no qual é centrado o foco narrativo em 1ª pessoa do discurso. Nesse tipo de narrador, ele participa da história não como um personagem protagonista, mas como um coadjuvante que vê o que narra, mas sem ser o centro do enredo.

O texto em análise não possui intertextualidade com outra obra, ou seja, não foi criado a partir de outra preexistente.

Não é uma poesia e sim uma alegoria em prosa, que é considerada um gênero textual cujo tipo de texto escrito não apresenta preocupação com estética, rimas ou figuras de linguagem.

Este conto de Machado de Assis narra a história de orgulho e vaidade que levam uma agulha e um novelo de linha a uma discussão acalorada em que ambas procuram provar sua superioridade em relação à outra. No fim, na ausência de acordo entre as partes, o autor termina com uma lição de moral valiosa.

A mensagem contida no conto revela como os sentimentos negativos podem atrapalhar uma relação que poderia ter sido bastante produtiva. A linha é o complemento necessário à agulha, de modo que uma precisa da outra para desempenharem suas funções e a partir do momento em que uma tenta se sobrepor à outra em termos de importância, foi gerado um sentimento de melancolia e ofensa à agulha, que segundo o conto saiu perdendo por conta do desprezo externado pela linha.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de objetos inanimados, o autor cria a sua alegoria em prosa, fazendo a todos enxergarem a condição precária do homem: egoísta, vaidoso, orgulhoso e prepotente.

A moral do conto "Um Apólogo" é que: em diversas profissões sempre terá alguém que se achará superior à função do outro e que continuamente viverá tirando vantagens ou até mesmo menosprezando o trabalho do outro por se achar o melhor em tudo o que faz. Haverá particularidades de vidas marcadas por aproveitadores, seres que se aproveitam do trabalho alheio e, claro, ficam com todos os créditos.

Quantos não se vêem assim nas empresas, nos cargos públicos e em todas as áreas da atualidade?

As pessoas precisam perceber que todas as profissões são importantes, mesmo possuindo utilidades distintas. Seu principal objetivo é educar as pessoas para que tenham atitudes éticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana. (organizadores). TEORIA DA LITERATURA. 2ª ed. (Revista e Ampliada). Ed. Eduen. Maringá, 2005.

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 7. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

SOARES, Angélica. Gêneros Literários. 7ª. Ed. São Paulo, ed. Princípios, 2007.